



Equipe Satélite de Formação

APRESENTAÇÃO GERAL DA FORMAÇÃO

MAIO 2010

Documento de trabalho

FORMAÇÃO

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

A formação deve ajudar e acompanhar os casais no seu caminho para a santidade, desenvolvendo a sua espiritualidade conjugal, através dos métodos propostos pelo Movimento.

Existe também a necessidade de cultivar o espírito de serviço, para que os casais chamados ao serviço do Movimento se comprometam de uma maneira especial.

Os casais, aceitando a responsabilidade de servir às ENS, têm cada vez mais a necessidade de participar das Formações, para que sejam elucidados sobre os assuntos que vão transmitir.

Os módulos de Formação são, por conseguinte, instrumentos que permitem num tempo razoavelmente curto, uma nova tomada de consciência do compromisso que os casais aceitaram.

Os módulos de Formação deverão ser desenvolvidos em dois sentidos: pedagógico e espiritual. Em nível pedagógico, é muito importante o plano prático e afetivo, através de momentos de encontro em casal e pela partilha de experiências de vida com os outros casais. Em nível espiritual, é muito importante viver em conjunto tempos fortes de oração e das celebrações litúrgicas.

Os módulos de Formação são um grande suporte para manter a unidade e a fidelidade ao carisma do Movimento.

Os módulos dos diferentes tipos de formação foram preparados pela Equipe Satélite de Formação, a pedido da ERI, tendo em conta a expansão das ENS no mundo inteiro.

Os módulos de formação são uma resposta concreta a realidades muito diferentes e às mudanças culturais e sociais dos dias de hoje.

2. OBJETIVOS

- **Assegurar a fidelidade ao carisma das ENS**

As realidades de hoje alteram-se com tal velocidade que se torna difícil estabelecer a diferença entre os valores que não se alteram e os que podem ser adaptados de acordo com a nossa interpretação dos sinais dos tempos.

Há necessidade de aprofundar e estabelecer quais são os valores e as práticas fundamentais que devem ser assimiladas pelos casais, para assegurar a sua fidelidade ao que é reconhecido como sendo as intuições do espírito (**carisma**).

- **Assegurar a unidade na internacionalidade das ENS**

A pertença a um Movimento que vive a partilha das diferentes línguas e culturas (**internacionalidade**) pode conduzir a práticas de vida das equipas que se afastem do seu carisma, afetando a própria **unidade** das ENS.

Por conseguinte, há necessidade de estabelecer referências que devem ser seguidas por todas as SR e RR. Os módulos de formação contêm o que é considerado como o essencial do método e da espiritualidade das ENS, que deve ser assimilado pelos casais participantes nas diferentes Formações.

3. UTILIZAÇÃO DOS MÓDULOS

Cada Formação é composta por uma apresentação e vários módulos.

Cada um dos módulos tem objetivos concretos e apresentam uma série de pontos-chave integrados com os respectivos desenvolvimentos.

Da mesma maneira, abordar-se-á de forma breve algumas notas sobre o método a utilizar, tendo em conta as ações que se devem desenvolver e o tipo de duração do módulo.

Devem-se manter inalterados os conteúdos das partes acima mencionadas, que são considerados pela ERI como essenciais para ter uma compreensão correta e fiel do valor e significado da vida do Movimento.

Sempre que for necessário, poder-se-ão utilizar os apoios ou os conteúdos complementares sobre o assunto tratado para melhor explicar o módulo. Estes conteúdos devem ser acolhidos com a flexibilidade que cada caso justificar.

4. RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA OS FORMADORES

- O formador deve ser alguém que seja capaz de fazer uma partilha de vida e que conheça muito bem o assunto de que vai falar. Deve explicar o método e as regras que deverão ser seguidas num clima de simplicidade desde o começo.
- Ao iniciar a dinâmica de grupo, é necessário ter em conta que o seu objetivo é encontrar novas soluções para os problemas e trabalhar a imaginação criativa dos participantes, o que importa é criar um clima familiar, onde não haja críticas, nem tensões.
- As ideias não devem ser criticadas nem direta nem indiretamente, deve-se evitar tudo o que possa inibir a espontaneidade; os participantes devem centrar-se nos assuntos e não nas pessoas.
- Uma vez terminado o prazo acordado para a criação de ideias, “*brainstorming*”, os participantes devem reunir-se em pequenos grupos para fazer um exercício prático, a partir do qual poderão tirar conclusões. Depois, as dúvidas, as conclusões e as sugestões são apresentadas em assembleia.
- As condições materiais devem ser favoráveis ao trabalho informal: um lugar tranquilo, cómodo e um clima de alegria, sem pressões sobre os horários.
- Nos exercícios, não se deve procurar soluções “*com urgência*”, porque a preocupação com o tempo perturba a tranquilidade que é necessária.